

Face ao futuro

Hesitamos sobre este tema, já que nos poderiam tomar por suspeitos ao falar de uma Escola em que temos particular responsabilidade. Mas a instituição é independente das pessoas e não se justifica ignorar o que de importante lá aconteceu apenas por, na circunstância, o cronista ser um dos seus primeiros responsáveis. Estamos a falar da Escola Superior de Educação de Santarém, onde, no passado dia 3, se assinou um importante protocolo com o Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo e se inauguraram instalações modernas de informática, micro-ensino e outras destinadas à produção de materiais didácticos.

Quanto ao protocolo, através do qual se pretende, genericamente, promover a formação dos quadros cooperativos do distrito de Santarém, deixemos que fale o presidente do INSCOOP, Dr. Manuel Cássio, por recurso a um extracto da alocução que proferiu na altura, ao justificar a razão da iniciativa:

«Todavia, e não obstante os exemplos de boa vontade espalhados por todo o País, poderemos afirmar, sem receio de desmentido, que em Portugal e em termos de formação cooperativa, muito ou quase tudo há a fazer.

O êxito relativo de programas conduzidos no INSCOOP com uma forte componente de cooperação internacional - e refiro-me, agora, aos Projectos apoiados pelos Governos de então e pelo movimento cooperativo sueco e, ainda, aos projectos conduzidos entre Maio de 1977 e Dezembro de 1985 em cooperação com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Projecto PNUD) e com a Organização do Trabalho - o êxito relativo destes projectos, dizia, não nos permite



SANTANA CASTILHO

ignorar as carências que, nesta matéria, afectam o sector e para as quais ainda não foi possível encontrar resposta.»

A E.S.E. de Santarém ficou agora empenhada, com o INSCOOP, em encontrar as respostas a que se referiu o seu presidente, cumprindo, assim, uma das suas funções, a da extensão da formação a todo o distrito, fora mesmo do sector formal de ensino.

No que se refere às instalações de informática, micro-ensino e produção de materiais didácticos, elas representam o passo que faltava para equipar a instituição com os mais modernos meios de formação de professores. Relativamente ao ensino assistido por computador e a tudo o mais que os meios informáticos da escola agora permitem, Santarém passou a deter equipamento e instalações das mais sofisticadas do País, em matéria de educação. O micro-ensino possibilitará uma análise da prática pedagógica estabelecida em moldes modernos e muitíssimo mais eficientes. Finalmente, o espaço destinado à produção e à concepção de materiais didácticos possibilitará aos futuros docentes um instrumento expedito e útil de intervenção pedagógica.

Tudo pronto para o começo da formação inicial, face ao futuro.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Ensino Politécnico
Escola sup. educação de Santarém